



1º CONGRESSO ACADÊMICO

10ª JORNADA ACADÊMICA

HOSPITAL UNIVERSITÁRIO
PROFESSOR ALBERTO ANTUNES

**DESAFIOS PARA INTEGRAÇÃO DO ENSINO, PESQUISA E ASSISTÊNCIA NO ÂMBITO
DO SUS NOS HOSPITAIS DE ENSINO**

Eixo Temático – Pesquisa

CUIDADO QUE TRANSCENDE: A VISITA DOMICILIAR DE LUTO PELA EQUIPE MULTIDISCIPLINAR DO HUPAA

***CARE THAT TRANSCENDS: THE BEREAVEMENT HOME VISIT BY THE
MULTIDISCIPLINARY TEAM AT HUPAA***

Ana Paula Bernardes Mesquita

Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas, Maceió-AL, Brasil
<https://orcid.org/0000-0003-2742-9846>
ana.mesquita@academico.uncisal.edu.br

Camila Mayara Rocha Silva

Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas, Maceió-AL, Brasil
<https://orcid.org/0000-0003-4856-8829>
camila.silva@academico.uncisal.edu.br

Dayele Sabrina Silva Santos

Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas, Maceió-AL, Brasil
<https://orcid.org/0009-0000-6888-877X>
dayele.santos@academico.uncisal.edu.br

Letícia Cavalcante Melo

Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas, Maceió-AL, Brasil
<https://orcid.org/0009-0002-5911-6481>
leticia.melo@academico.uncisal.edu.br

Anderson Lúcio Morais Tanajura

Hospital Universitário Professor Alberto Antunes, Maceió- AL, Brasil
<https://orcid.org/0009-0009-8682-6316>
anderson.tanajura@ebserh.gov.br

Resumo: o luto é uma resposta complexa à perda, que pode envolver reações emocionais, físicas e psicológicas. A experiência do luto pode começar ainda durante o processo de adoecimento, especialmente em casos de doenças crônicas ou terminais, quando a perda gradual de vitalidade é sentida por familiares. A atuação de equipes multiprofissionais é essencial para oferecer suporte emocional e prático aos enlutados, prevenindo complicações emocionais e ajudando na adaptação a essa nova realidade. O relato de experiência descrito no Hospital Universitário Professor Alberto Antunes (HUPAA) exemplifica o papel do cuidado pós-morte. Uma equipe composta por fisioterapeuta, médico, enfermeira e psicólogos visitou a filha de uma



DESAFIOS PARA INTEGRAÇÃO DO ENSINO, PESQUISA E ASSISTÊNCIA NO ÂMBITO DO SUS NOS HOSPITAIS DE ENSINO

paciente falecida para oferecer apoio emocional. A filha, cuidadora principal da paciente, expressou sentimentos de aceitação e paz, evidenciando a importância desse acompanhamento. A visita permitiu à família compartilhar lembranças, esclarecer dúvidas e receber suporte contínuo, reforçando o vínculo com a equipe de saúde. A proximidade com a equipe de saúde melhora a aceitação da perda e contribui para a prevenção de luto complicado. Assim, as visitas de luto têm se mostrado eficazes no apoio à transição emocional dos familiares, promovendo um processo de luto mais saudável.

Palavras-chave: visita domiciliar; luto; equipe de assistência ao paciente; serviços de assistência domiciliar.

Abstract: Grief is a complex response to loss, which can involve emotional, physical and psychological reactions. The experience of grief can begin during the illness process, especially in cases of chronic or terminal illnesses, when the gradual loss of vitality is felt by family members. The work of multidisciplinary teams is essential to offer emotional and practical support to the bereaved, preventing emotional complications and helping them adapt to this new reality. The experience report described at the Professor Alberto Antunes University Hospital (HUPAA) exemplifies the role of post-mortem care. A team consisting of a physiotherapist, doctor, nurse and psychologists visited the daughter of a deceased patient to offer emotional support. The daughter, the patient's main caregiver, expressed feelings of acceptance and peace, highlighting the importance of this monitoring. The visit allowed the family to share memories, clarify doubts and receive ongoing support, strengthening the bond with the healthcare team. Proximity to the healthcare team improves acceptance of loss and contributes to the prevention of complicated grief. Thus, bereavement visits have been shown to be effective in supporting family members' emotional transition, promoting a healthier grieving process.

Keywords: home visit; grief; patient care team; home care services.

1 INTRODUÇÃO

O luto é uma resposta natural à perda de um elo, envolvendo reações emocionais, físicas e psicológicas e pode ser compreendido como um processo dinâmico, onde os indivíduos transitam entre o enfrentamento da perda e a necessidade de se adaptar às novas circunstâncias de vida (Cavalcanti; Samczuk; Bonfim, 2013). O processo de adoecimento, principalmente em doenças crônicas ou terminais, afeta tanto o paciente quanto seus familiares, que começam a vivenciar o luto (Tantrarungroj; Ocharoen; Sachdev, 2022).

Elisabeth Kübler-Ross, uma das pioneiras no estudo do luto, descreveu cinco fases comuns associadas ao processo de luto: negação, raiva, barganha, depressão e aceitação. Essas fases não são universais e podem variar em intensidade e duração (Kübler-Ross, 1969). O processo saúde-doença, especialmente em pacientes em cuidados paliativos, tende a envolver uma longa trajetória de sofrimento e desgaste, tanto físico quanto emocional, para a família (Liljeroos; Krevers; Milberg,

**DESAFIOS PARA INTEGRAÇÃO DO ENSINO, PESQUISA E ASSISTÊNCIA NO ÂMBITO
DO SUS NOS HOSPITAIS DE ENSINO**

2022). Durante esse processo, o vínculo entre a equipe de saúde e os familiares muitas vezes se fortalece, o que pode tornar o período pós-falecimento menos traumático, pois a família já tem uma relação de confiança estabelecida com os profissionais (Morris; Nayak; Block, 2020).

As visitas de luto permitem que a equipe multiprofissional monitore sinais de luto complicado, como dificuldades em retomar as atividades diárias, isolamento social prolongado ou desenvolvimento de sintomas depressivos graves. A intervenção precoce é essencial para evitar que esses sinais evoluam para condições mais severas, como o transtorno de luto prolongado, que pode impactar a qualidade de vida do enlutado (Sardella *et al.*, 2023)

O objetivo deste relato de experiência é compartilhar a vivência de uma visita de luto realizada pela equipe multiprofissional de cuidados paliativos do Hospital Universitário Professor Alberto Antunes no contexto do acompanhamento pós-falecimento. O relato visa descrever a importância da atuação da equipe multidisciplinar na visita de luto à família da paciente falecida, destacando a relevância das visitas de luto como um recurso valioso na prática do cuidado.

2 DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA

No Hospital Universitário Professor Alberto Antunes (HUPAA), as visitas de luto são realizadas pela equipe multiprofissional de cuidados paliativos. Estas visitas têm como objetivo oferecer suporte às famílias no período subsequente ao falecimento do paciente, geralmente ocorrendo 15 dias após o óbito. O enfoque é proporcionar um espaço de acolhimento e esclarecimento, abordando as necessidades emocionais e práticas dos familiares, além de responder a quaisquer dúvidas que possam persistir sobre o processo de falecimento.

A visita detalhada neste relato foi realizada em 21 de agosto de 2024, no período da tarde. A equipe da visita foi composta por um fisioterapeuta, uma enfermeira, um médico, uma residente de psicologia e três estagiárias de fisioterapia. O objetivo principal da visita foi acolher a filha da paciente falecida, que havia sido sua cuidadora informal e residia com ela.

A visita foi conduzida pelo profissional de saúde de maior proximidade com a família, um aspecto crucial para estabelecer um ambiente de confiança e empatia. Na residência, estavam presentes a filha da paciente, o neto que também mora no local e a bisneta. A atenção principal foi



DESAFIOS PARA INTEGRAÇÃO DO ENSINO, PESQUISA E ASSISTÊNCIA NO ÂMBITO DO SUS NOS HOSPITAIS DE ENSINO

dedicada à filha, considerada o membro familiar mais diretamente envolvido nos cuidados da paciente.

Durante o encontro, a filha compartilhou suas lembranças e sentimentos em relação à falecida. Ao relembrar os momentos vividos, demonstrou-se emocionada e desabafou sobre questões familiares. Apesar da carga emocional, a filha expressou uma sensação de paz com o processo de luto, evidenciando uma aceitação progressiva da perda. A equipe utilizou esse momento para verificar se havia alguma dúvida remanescente sobre o processo de falecimento ou sobre os cuidados prestados durante todo o período. Apesar da abertura para esclarecimentos, a família não apresentou dúvidas adicionais, indicando que a comunicação e as orientações fornecidas anteriormente foram efetivas.

A visita durou aproximadamente quarenta minutos, período em que foram oferecidos cuidados emocionais e informações complementares. Ao final da visita, a equipe reforçou a disponibilidade contínua para oferecer suporte, destacando que a família poderia entrar em contato sempre que necessário, seja para suporte emocional ou para esclarecimentos adicionais.

A experiência evidenciou a importância do acompanhamento pós-morte como uma extensão fundamental dos cuidados paliativos. A visita de luto proporcionou um espaço acolhedor para a expressão emocional e o esclarecimento de dúvidas, desempenhando um papel crucial na transição emocional da família após a perda. Este processo não apenas reforça o vínculo entre a equipe de saúde e a família, mas também facilita a elaboração do luto de maneira mais estruturada e menos traumática.

3 DISCUSSÃO COM REVISÃO DE LITERATURA

A visita de luto no contexto dos cuidados paliativos, como relatada no HUPAA, evidencia a importância do acompanhamento multiprofissional na assistência à família após o falecimento de um paciente. O apoio oferecido por uma equipe multidisciplinar é crucial para garantir um cuidado holístico e integral, que aborde tanto as questões emocionais quanto as necessidades práticas e de saúde dos familiares enlutados.

A participação de diferentes profissionais de saúde proporciona uma abordagem mais ampla e eficaz para o luto. Cada membro da equipe contribui com seu conhecimento específico, o que permite um conforto aos seus familiares, através da atenção ao enfrentamento adequado do processo

**DESAFIOS PARA INTEGRAÇÃO DO ENSINO, PESQUISA E ASSISTÊNCIA NO ÂMBITO
DO SUS NOS HOSPITAIS DE ENSINO**

de finitude, bem como a aceitação e a minimização do sofrimento psicológico, físico e espiritual (Fratezi *et al.*, 2017). Os cuidados paliativos destacam que o suporte multidisciplinar pode atenuar o impacto do luto, ajudando a família a processar de maneira mais saudável a perda (Tanusenputro *et al.*, 2018).

A presença da equipe multidisciplinar durante a visita é essencial para esclarecer dúvidas remanescentes sobre o processo de morte e os cuidados prestados ao paciente, oferecendo à família uma sensação de entendimento do ocorrido. Esse apoio técnico pode reduzir a incerteza e o sofrimento, que são fatores de risco para o desenvolvimento de luto complicado (Magalhães; Daltro; Reis, 2023).

A proximidade do profissional com a família, um aspecto mencionado no relato, também tem relevância científica. Pesquisas mostram que a qualidade da relação entre a equipe de cuidados paliativos e os familiares influencia significativamente na aceitação e adaptação ao luto (Tanusenputro *et al.*, 2018). A continuidade do cuidado pelo profissional com relação de confiança estabelecida com a família facilita a expressão emocional e o acolhimento, promovendo uma sensação de segurança.

Assim, a equipe multidisciplinar desempenha um papel indispensável nos cuidados pós-morte, oferecendo um suporte integrado que contribui para a adaptação ao luto e minimiza os riscos de complicações emocionais. Ao possibilitar uma abordagem mais abrangente a equipe fortalece o processo de adaptação dos familiares, auxiliando-os na transição para uma nova realidade após a perda.

CONCLUSÃO

O cuidado aos pacientes não se limita ao diagnóstico e prognóstico da enfermidade, principalmente no contexto de cuidados paliativos. No momento da perda inicia-se o processo do luto, onde cada indivíduo lidará com esse momento de modo singular, sendo de suma importância o apoio multiprofissional para facilitar a compreensão e o enfrentamento das etapas desse processo. Dessa forma, a equipe multidisciplinar contribui na assistência às famílias enlutadas por meio da humanização, da escuta ativa e do conforto ao próximo.



DESAFIOS PARA INTEGRAÇÃO DO ENSINO, PESQUISA E ASSISTÊNCIA NO ÂMBITO DO SUS NOS HOSPITAIS DE ENSINO

REFERÊNCIAS

CAVALCANTI, A. K. S.; SAMCZUK, M. L.; BONFIM, T. E. O conceito psicanalítico do luto: uma perspectiva a partir de Freud e Klein. **Psicólogo InFormação**, São Paulo, v. 17, n. 17, p. 87-105, 2013. Disponível em: https://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?pid=S1415-88092013000200007&script=sci_abstract. Acesso em: 6 set. 2024.

FRATEZI, F. R.; GUTIERREZ, B. A. O. Cuidador familiar do idoso em cuidados paliativos: o processo de morrer no domicílio. **Ciência e Saúde Coletiva**, v. 16, n. 7, 2011. DOI: 10.1590/S1413-81232011000800023. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/csc/a/XnZpFwTPnkRY3y8ySwPqDvz/>. Acesso em: 06 set. 2024.

KÜBLER-ROSS, E.. **On death and dying**. Londres: Routledge, 1969. 272 p.

LILJEROOS, M. ; KREVERS, B.; MILBERG, A. Family members' long-term grief management: A prospective study of factors during ongoing palliative care and bereavement. **Palliative & Supportive Care**, p. 1-12, 2022. DOI: <https://doi.org/10.1017/S1478951522001687>. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/36545770/>. Acesso em: 6 set. 2024.

MAGALHÃES, S. B. de; DALTRO, M. R.; REIS, T. S. dos. Morte reconhecida: experiência de luto antecipatório de familiares de pacientes em fim de vida. **SciELO Preprints**, 2023. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/SciELOPreprints.5548>. Acesso em: 6 set. 2024.

MORRIS, S. E.; NAYAK, M. M.; BLOCK, S. D. Insights from bereaved family members about end-of-life care and bereavement. **Journal of Palliative Medicine**, v. 23, n. 8, p. 1030-1037, 2020. DOI: 10.1089/jpm.2019.0467. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/32040370/>. Acesso em: 6 set. 2024.

SARDELLA, A. *et al.* Prolonged grief disorder and symptoms of anxiety and depression among bereaved family caregivers in the context of palliative home care. **European Journal of Investigation in Health, Psychology and Education**, Basileia, v. 13, n. 2, p. 490-500, 2023. DOI: 10.3390/ejihpel13020037. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC9955476/>. Acesso em: 6 set. 2024.

TANTRARUNGROJ, T; OCHAROEN, P.; SACHDEV, Veerachai. Grief reaction, depression, anxiety, and coping of relatives after palliative patients' death in Thailand. **PLoS One**, San Francisco, v. 17, n. 10, p. e0276583, 2022. DOI: 10.1371/journal.pone.0276583. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC9591054/>. Acesso em: 6 set. 2024.

TANUSEPUTRO, P. *et al.* Associations between physician home visits for the dying and place of death: a population-based retrospective cohort study. **Plos One**, v. 13, n. 2, p. 0191322, 2018. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1371/journal.pone.0191322>. Acesso em: 6 set. 2024.